

Hiperplasia interdigital em três bovinos **Interdigital hyperplasia in three bovines**

Camila Azzolin de SOUZA^{1*}, Henrique Jonatha TAVARES¹, Luiza Rodegheri JACONDINO¹, Nathálie Bonotto RUIVO¹, Natália Hettwer PEDROSO¹, Renê Valmor THEOBALD¹, Vitória Luceno BALBÉ¹, Marta Lizandra do Rêgo LEAL¹

¹Universidade Federal de Santa Maria, Departamento de Clínica de Grandes Animais, Santa Maria, RS, Brasil. E-mail: milaazzolin@hotmail.com

A Hiperplasia interdigital, também conhecida como tiloma, ocorre quando há uma reação de proliferação da pele e subcutâneo do espaço interdigital, com a formação de um tecido de consistência firme que ocupa toda essa região. A hiperplasia pode apresentar-se de forma uni ou bilateral sendo mais frequente nos membros posteriores, principalmente em animais adultos e pesados. A etiologia pode estar relacionada com fatores genéticos e hereditários, tais como defeitos nos apêndices e abertura excessiva do espaço interdigital, assim como também ser decorrente de situações adquiridas durante a vida do animal, como a permanência em ambientes úmidos, pastos secos e com acúmulo de fezes e urina, que acabam levando a um quadro de irritação crônica. Foi encaminhado ao Hospital Veterinário Universitário da Universidade Federal de Santa Maria (HVU-UFSM) três bovinos, fêmeas, sem raça definida, com aproximadamente 6 anos de idade. Os proprietários relataram que os animais apresentavam um aumento de volume entre os dígitos com presença de miíase. Ao exame clínico geral, todos os parâmetros estavam dentro dos valores fisiológicos para a espécie. No exame físico específico do sistema locomotor, com o auxílio de um tronco de casqueamento, foi identificado que os animais apresentavam hiperplasia interdigital bilateral nos membros posteriores e cascos com crescimento excessivo e irregular. Dessa forma, a extirpação do tecido hiperplásico foi necessária. Os animais foram contidos com o auxílio do tronco de casqueamento, a região acometida foi higienizada e os ectoparasitas ali presentes foram retirados, na sequência foi realizado o casqueamento corretivo. Para a realização do procedimento cirúrgico foi realizada ampla tricotomia e antisepsia a partir do metatarso, em seguida foi posto o torniquete de borracha para a realização da anestesia de Bier, na veia digital dorsal comum utilizando aproximadamente 20 mL de anestésico local (Cloridrato de Lidocaína 2%) associado a 1 g de Ampicilina. O tecido hiperplásico foi removido com auxílio de bisturi através de incisões elípticas longitudinais, seguido da retirada do excesso de tecido adiposo que estava localizado mais profundamente. No pós-operatório imediato foi aplicada uma bandagem compressiva para proteção e hemostasia. Foi utilizado anti-inflamatório (Meloxicam 2%) sistêmico durante três dias. Na sequência foi realizado novo curativo com clorexidina 1% e bandagem com oxitetraciclina em pó. Os curativos foram trocados a cada dois dias aplicando-se sulfato de cobre quando necessários. Os animais receberam alta médica após 30 dias, com total êxito do procedimento e foi salientado ao proprietário que realizasse um correto manejo dos cascos dos animais e do ambiente para evitar a hiperplasia interdigital e outras afecções podais.

Palavras-chaves: Tiloma, Afecções podais, Casqueamento.